
Carta do Editor

Chegamos a mais uma edição da **Gestão & Produção**. Neste número, mantivemos a quantidade de artigos publicados no número anterior. Desta forma, trazemos muito mais resultados de pesquisa e reflexões teóricas de diversos autores sobre as mais diversas áreas que compõem a Engenharia de Produção.

Neste número, o leitor encontrará, de acordo com as áreas da Engenharia de Produção segundo a Associação Brasileira de Engenharia de Produção (<http://www.abepro.br>), três artigos sobre Estratégia e Organizações, outros três sobre Pesquisa Operacional, mais dois sobre Gerência da Produção, outros dois sobre Gestão de Tecnologia e, finalmente, um sobre Sistemas de Informação. Vale destacar que cinco das onze áreas da Engenharia de Produção estão representadas nesta edição da **Gestão & Produção**.

No primeiro artigo, Marques e Alcântara exploram o uso da ferramenta Gerenciamento por Categorias, como meio para o aumento da eficiência da gestão da cadeia de suprimentos num estudo empírico envolvendo pequenos e médios supermercados. Em seguida, Araújo, Arenales e Clark propõem um modelo de programação inteira mista e um método de solução baseado em busca local, para resolverem o problema de dimensionamento e seqüenciamento de lotes de produção de uma fundição. Depois, Garcia e Roselino tecem algumas considerações a respeito de resultados da Lei de Informática no complexo eletrônico brasileiro, e apresentam também algumas reflexões críticas sobre eficácia e adequação deste instrumento, para o desenvolvimento tecnológico do complexo eletrônico brasileiro. A seguir, temos Siqueira e outros autores propondo uma solução para o problema de construção de escalas de motoristas e cobradores de ônibus de três empresas de transporte coletivo da cidade de Curitiba (PR), por meio da aplicação do Algoritmo *Matching* de Peso Máximo. Pádua, Cazarini e Inamasu defendem o uso da modelagem organizacional para a captura correta dos requisitos organizacionais com vistas ao desenvolvimento de sistemas de informação, e demonstram isto por meio da utilização da técnica *Enterprise Knowledge Development* (EKD). Já Bueno e Aguiar apresentam resultados de uma interessante pesquisa empírica envolvendo empresas exportadoras de carne de frango, sobre os determinantes do grau do envolvimento na atividade de exportação nesse segmento industrial. Costa, Soares e Oliveira apresentam um método para classificação e escolha de empresas prestadoras de serviços de transporte de materiais perigosos, com base no método de Auxílio Multicritério à Decisão (AMD), e fazem ainda uma aplicação prática numa empresa distribuidora de combustíveis. Canongia e outros autores defendem o uso articulado das abordagens de *Foresight*, Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento como instrumentos para a Gestão da Inovação nas organizações e, para tanto, eles apresentam as complementaridades entre essas três abordagens. Na seqüência, Tálamo e Carvalho destacam o estabelecimento de objetivos fundamentais numa rede de cooperação empresarial por meio da utilização do método do *Analytic Hierarchy Process* (AHP). Logo após, Rohde e Borenstein analisam os níveis de detalhamento do roteamento em sistemas de manufatura, tratando da relação entre a representatividade e complexidade computacional para cada representação, de forma a auxiliar o processo de seleção de qual nível de representação é o mais adequado para um determinado contexto. Por fim, Rodrigues e Santos apresentam dois estudos de caso sobre o desenvolvimento de *empowerment* em empresas de manufatura situadas no interior do estado de São Paulo.

Como de hábito, trazemos para o leitor da **Gestão & Produção** uma variedade das aplicações da

Engenharia de Produção em empresas de manufaturas e serviços de diversos setores da economia brasileira. Além disso, também são apresentadas novas propostas que podem conduzi-los a novos *insights*.

Antes de deixá-los à vontade para explorar mais esta edição da **Gestão & Produção**, eu gostaria de agradecer aos autores pela escolha da nossa revista como meio para divulgação de suas idéias e dos resultados de suas pesquisas. Agradeço também aos nossos *referees* pelas avaliações. Por fim, gostaria de convidá-los a acessarem pela internet o conteúdo deste número e de outros da **Gestão & Produção**, no nosso sítio na biblioteca eletrônica SciELO em <http://www.scielo.br/gp>. Nos vemos em dezembro com o número especial sobre Gestão da Cadeia de Suprimentos.

Boa Leitura!
Prof. Dr. Roberto Antonio Martins
Editor